

O beijo ao altar - Assim como o sacerdote iniciou a Missa, termina beijando o altar novamente, para que o Cristo do altar continue sendo o Cristo da vida. Antes de sair, o sacerdote e os demais ministros fazem uma inclinação profunda ao altar.

Geralmente quando se chega ao final da celebração aparece a tentação da pressa, de ir embora logo. O momento final não vem para terminar, mas para nos colocar em novo começo e em novo ritmo para podermos sair com novas forças e novas motivações da Missa para a missão.

Os Ritos finais marcam o envio dos fiéis (do latim, *missio*: “missão”, “envio”) para que cumpram a vontade de Deus em sua vida cotidiana. O encontro com o Senhor na Eucaristia é transformador e libertador. Nunca ficamos indiferentes depois de sentir a sua presença.

Neste banquete feliz que é a Eucaristia participamos da vida eterna e, após a celebração, a maior sensação que permanece conosco é a convicção de que o Senhor nos acompanha e que não trabalhamos em vão.

A conclusão da celebração eucarística se dá com os ritos finais: comunicações e avisos, bênção final, despedida e beijo ao altar.

Comunicações e avisos - O que caracteriza os

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP
Telefone: (19) 3863-0105
E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br
Site: www.paroquiasai.org.br

avisos finais é “a vida da comunidade”. Uma comunidade que celebra bem vive um dinamismo que se traduz em fatos, iniciativas e empenhos comuns. Os avisos expressam a vida de uma comunidade que vive em comunhão e participação.

Benção final - O sacerdote em nome da Igreja e de Cristo repete a saudação: “O Senhor esteja convosco!”. E a assembleia responde: “Ele está no meio de nós!”. Do começo ao fim da Eucaristia perpassa esta consciência de comunhão entre o Ressuscitado e a comunidade reunida e entre a comunidade e o Ressuscitado. Não é apenas uma formalidade, mas uma viva experiência de fé fortalecida na celebração e vivida no cotidiano. A certeza de que ele está conosco, no meio de nós, é uma constante que nos acompanha nos caminhos da vida e da missão.

Após a saudação, o sacerdote abençoa a comunidade. Esta pode ser comunicada de modo simples ou solene, conforme o tempo litúrgico ou a festa celebrada. Em nome da Trindade, iniciamos e concluímos a celebração, para podermos sair em missão, também em seu nome. A Eucaristia é encerrada com a benção para que a comunidade

celebrante possa voltar à vida cotidiana abençoada e alegremente comprometida.

A benção no final da celebração eucarística é uma verdadeira benção. Por isso, não é necessário que após a Missa as pessoas busquem o sacerdote para pedir uma benção. A benção já foi dada a todos os fiéis!

Despedida - O *“Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!”* traduz o desejo de que a paz de Deus vivida na Eucaristia acompanhe a todos no caminho e perpassa a vida e a convivência de quem experimenta a presença atuante do Senhor.

O modo como se sai da Eucaristia é um teste de qualidade da celebração: rostos fechados ou alegres, dispersão rápida ou conversas fraternas, entusiasmo para retomar a vida ou senso de uma rotina interminável. Tudo isso pode sinalizar como se viveu este momento forte da celebração eucarística.

O Missal Romano sugere diversas formas de despedida, desejando que a alegria do Senhor seja nossa força; que se glorifique o Senhor com a vida; que se parta em nome do Senhor; e que se leve a todos a alegria do Senhor Ressuscitado.